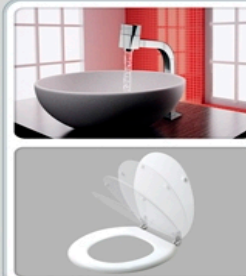




**Eternit**  
QUALIDADE E INOVAÇÃO



## Receita líquida da Eternit atinge R\$ 230 milhões e EBITDA cresce 7% no 3T12

**São Paulo, 7 de novembro de 2012** – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3; OTC: ETNTY), com 72 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e componentes para sistemas construtivos, anuncia hoje os resultados do 3º trimestre do ano de 2012 (3T12). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 3º trimestre do ano de 2011 (3T11), exceto quando especificado ao contrário.

### 3T12

#### Cotação (31/10/12) ETER3

R\$/ação	8,40
US\$/ação	4,14

#### Base Acionária (31/10/12)

Totais - Ações	89.500.000
Free Float	76,1%

#### Valor de Mercado - (31/10/12)

R\$ 752 milhões
US\$ 370 milhões

#### Remuneração ao Acionista (2012)

R\$ 0,800 por ação

#### Indicadores - (Set/12)

VPA (R\$/ação)	5,23
Cot./VPA	1,87

#### Relações com Investidores

Élio A. Martins  
[elio.martins@eternit.com.br](mailto:elio.martins@eternit.com.br)  
Tel.: (55-11) 3038-3818

Rodrigo Lopes da Luz  
[rodrigo.luz@eternit.com.br](mailto:rodrigo.luz@eternit.com.br)  
Tel.: (55-11) 3038-3818

Paula Dell' Agnolo Barhum  
[paula.barhum@eternit.com.br](mailto:paula.barhum@eternit.com.br)  
Tel.: (55-11) 3194-3881

Frederico Gomes Amaral  
[Frederico.amaral@eternit.com.br](mailto:Frederico.amaral@eternit.com.br)  
Tel.: (55-11) 3194-3872



@Eternit\_RI

A demanda por materiais de construção apresentou baixo desempenho no terceiro trimestre, principalmente, no mês de setembro, segundo os dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT).

O volume vendido do mineral crisotila apresentou aumento no 3T12 quando comparado com o 3T11 de 6,1% devido, principalmente, às vendas no mercado externo. No mesmo período, os volumes vendidos de fibrocimento apresentaram retração de 12,8% no fibrocimento e de 2,7% nas telhas de concreto em função da desaceleração nestes mercados.

A receita líquida consolidada, apesar da redução do volume vendido de fibrocimento e telhas de concreto, apresentou crescimento de 7,9% e atingiu R\$ 229,8 milhões no 3T12, em função do aumento no volume de vendas do mineral crisotila, do reposicionamento de preços em todo o portfólio e por uma valorização do dólar frente ao real o que impactou positivamente as exportações.

Com um crescimento da receita líquida consolidada proporcionalmente maior que o aumento do custo dos produtos vendidos consolidado, o EBITDA foi de R\$ 45,3 milhões, 6,9% maior que o 3T11, apesar da evolução de 19,2% nas despesas operacionais, principalmente, com maiores gastos com o direito de uso do solo (royalties) em função do acréscimo do faturamento da controlada SAMA e defesa da atividade do mineral crisotila.

O lucro líquido no 3T12 atingiu R\$ 27,1 milhões, 0,8% menor do que o apresentado no 3T11, principalmente, em função das primeiras despesas da Companhia Sulamericana de Cerâmica, joint-venture entre Eternit e Organizações Corona, além de um resultado financeiro menor.

Em linha com o Plano Estruturado de Expansão e Diversificação da Companhia, os investimentos do 3T12 atingiram R\$ 23,5 milhões, 53,5% maior que o 3T11, principalmente, em função da modernização das plantas de fibrocimento, da aquisição de caminhões para a SAMA e início da construção da fábrica de louças sanitárias.

#### Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>297.372</b>	<b>280.043</b>	<b>6</b>	<b>842.577</b>	<b>787.379</b>	<b>7</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>229.788</b>	<b>213.016</b>	<b>8</b>	<b>651.057</b>	<b>600.249</b>	<b>8</b>
Lucro Bruto	97.755	86.467	13	283.711	234.511	21
Margem Bruta	43%	41%	+ 2 p.p.	44%	39%	+ 5 p.p.
<b>Lucro Operacional (EBIT) <sup>1</sup></b>	<b>38.030</b>	<b>36.503</b>	<b>4</b>	<b>110.446</b>	<b>83.403</b>	<b>32</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>27.101</b>	<b>27.311</b>	<b>(1)</b>	<b>84.021</b>	<b>65.143</b>	<b>29</b>
Margem Líquida	12%	13%	- 1 p.p.	13%	11%	+ 2 p.p.
LPA (R\$/ação)	0,30	0,31	(1)	0,94	0,73	29
Investimentos	23.505	15.311	54	44.062	34.096	29
<b>EBITDA <sup>2</sup></b>	<b>45.255</b>	<b>42.324</b>	<b>7</b>	<b>130.730</b>	<b>100.279</b>	<b>30</b>
Margem EBITDA	20%	20%	-	20%	17%	+ 3 p.p.

<sup>1</sup> Antes do resultado financeiro e após o resultado de equivalência patrimonial da joint-venture

<sup>2</sup> Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações

## Conjuntura e Mercado

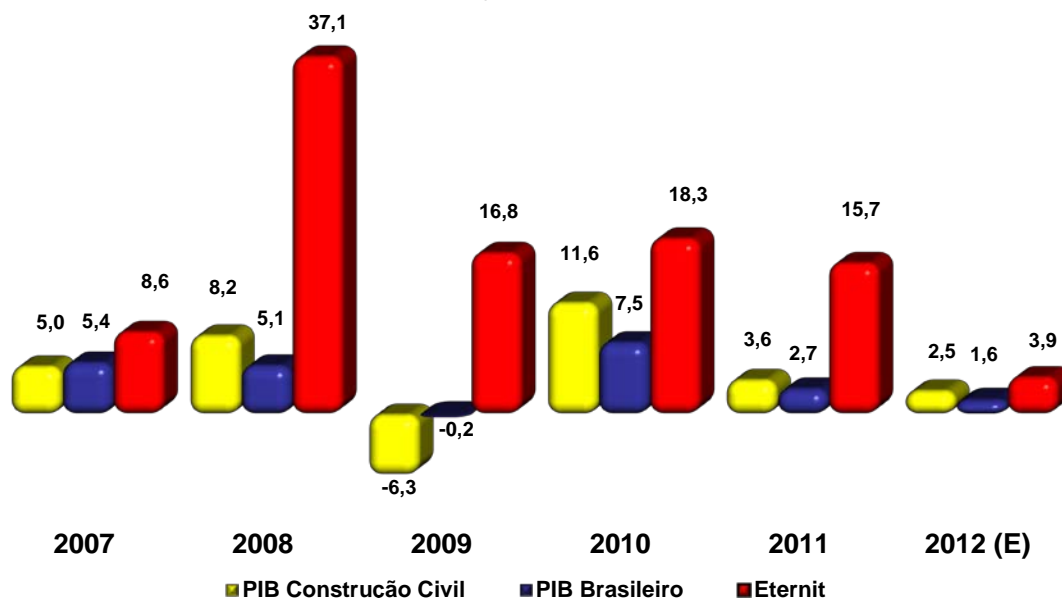
De acordo com os dados apresentados no Relatório de Inflação, divulgado pelo Banco Central (BACEN), a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) é de 1,6% para 2012, 0,9 p.p. inferior ao que foi projetado em junho de 2012. A nova estimativa do PIB incorpora a perspectiva de baixo crescimento da economia global por um tempo prolongado o que se traduz, em parte, em previsões moderadas de crescimento na economia dos países emergentes, como os da América Latina e Ásia. Neste cenário, a estimativa de crescimento para o PIB da construção civil passa a ser de 2,5% para 2012.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção até setembro de 2012 apresentaram crescimento de 1,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, mas abaixo da previsão para o ano de 2012, que é de 3,4%. Devido aos resultados acumulados até o mês de setembro, esta projeção de crescimento está sendo reavaliada e deverá ser revista para baixo. As expectativas para o último trimestre de 2012, conforme divulgado pela ABRAMAT, apontam para melhoria do desempenho em função da ampliação e desoneração do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos materiais e da aceleração das obras do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), além das perspectivas de melhorias nas linhas de crédito no varejo.

Para estimular as vendas de materiais de construção, o Banco do Brasil (BB), em parceria com a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO), anunciou no mês de setembro a nova linha de crédito para a aquisição de material de construção pelas pessoas físicas com taxa de juros reduzida. A contratação dessa linha de crédito é realizada diretamente nas lojas que comercializam os produtos e assim, o lojista pode receber à vista suas vendas e o consumidor pode pagar em até 54 meses.

Segundo a ANAMACO, a Caixa Econômica Federal (CEF) também está otimizando suas ações, além de agilizar as operações do Construcard. A entidade deverá, ainda este ano, rever as operações do Caixa Fácil, com juros mais acessíveis também para facilitar os financiamentos de material de construção. Ainda nesta linha, tem destaque o programa João-de-Barro do Banco Bradesco, o qual vem ganhando espaço entre os correntistas por ser um produto bastante competitivo em termos de taxas e facilidade para obter o crédito.

PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x Receita Bruta Consolidada da Eternit (%)



(E) – Estimado.

Fonte: BACEN. O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparado ao período acumulado de janeiro à setembro de 2012 vs. o mesmo período acumulado do ano de 2011, já deflacionado pelo IGP-M.

A continuidade das obras dos programas governamentais, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e MCMV, assim como os investimentos para viabilização dos megaeventos esportivos – Copa de 2014 e Olimpíadas 2016 – e das obras complementares por eles demandadas, indicam boas perspectivas para os próximos anos e favorecerão o setor da construção civil, na qual a Eternit está inserida, além da geração de emprego, distribuição de renda em função destas obras e dos estímulos da CEF e BB para a aquisição de materiais de construção, que impactam positivamente o crescimento da demanda por produtos de nosso portfólio.

## Aspectos Operacionais e Financeiros

A demanda por materiais de construção apresentou baixo desempenho no terceiro trimestre, principalmente, no mês de setembro, segundo os dados da ABRAMAT.

A demanda mundial por amianto crisotila permaneceu elevada durante o terceiro trimestre de 2012, o que levou a Eternit manter sua estratégia de operar em capacidade máxima na mineração do crisotila. Na linha de produtos acabados, a produção acompanhou a demanda e a utilização da capacidade instalada foi em torno de 80% no fibrocimento e cerca de 60% nas telhas de concreto.

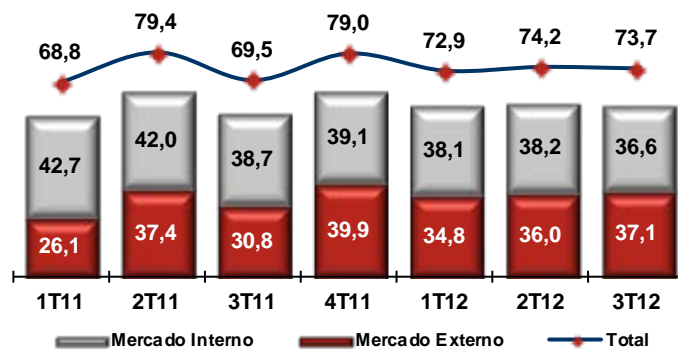
## Vendas

### Mineral Crisotila

O volume vendido do mineral crisotila no 3T12 foi de 73,7 mil toneladas, um aumento de 6,1% quando comparado ao terceiro trimestre de 2011, principalmente, em função da forte demanda no mercado externo.

Nos nove meses de 2012 as vendas foram de 220,8 mil toneladas, um crescimento de 1,5%, praticamente estável quando comparado com os 9M11. Destaque para as vendas no mercado externo que compensaram a retração no mercado interno, em função da redução da demanda por materiais de construção.

Vendas de Mineral Crisotila (mil t)\*



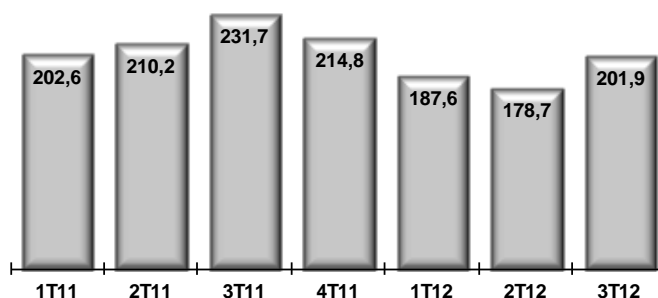
(\*) O volume apresentado do mineral crisotila não contempla a eliminação das vendas *inter-company*. No 3T12 as vendas *inter-company* representaram 38,5% do volume vendido para o mercado interno.

### Fibrocimento

O volume vendido de fibrocimento, incluindo componentes para sistemas construtivos, totalizou 201,9 mil toneladas no 3T12, 12,8% abaixo do volume registrado no 3T11, em função da desaceleração do setor e do reposicionamento de preços por parte da Companhia.

Nos nove meses de 2012, as vendas atingiram 568,2 mil toneladas, 11,9% menor que o volume vendido nos 9M11, face aos aspectos comentados anteriormente.

Vendas de Fibrocimento (mil t)

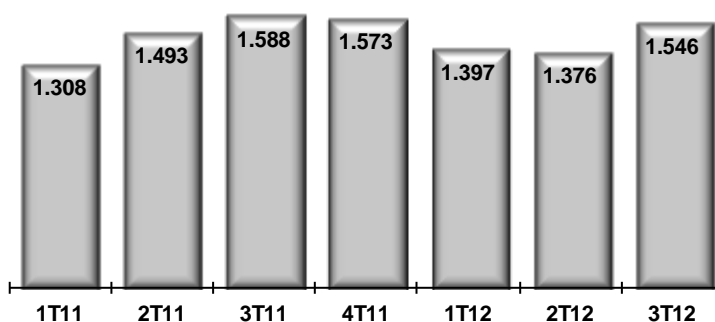


## Telhas de Concreto

No 3T12, as vendas de telhas de concreto totalizaram 1.546 mil metros quadrados, uma retração de 2,7% quando comparado ao mesmo período de 2011, em função da redução da demanda do setor.

Nos 9M12 o volume vendido foi de 4.319 mil metros quadrados, 1,6 % menor em relação aos 9M11, em função do aspecto comentado acima. A Tégula dispõe de um portfólio com mais de 33 linhas de produtos, sendo as telhas de concreto de maior representatividade.

Vendas de Telhas de Concreto (mil m<sup>2</sup>)



## Outros Produtos

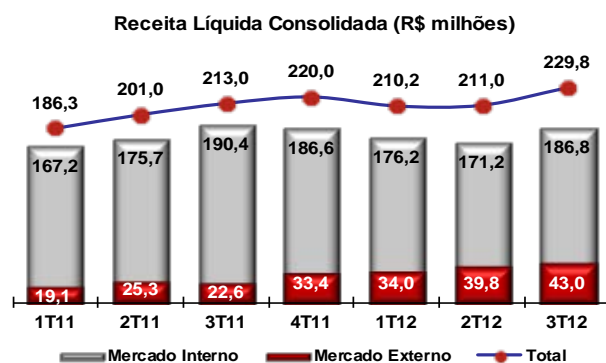
As vendas de outros produtos (caixas d'água de polietileno, telhas metálicas, louças, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos) representaram 7,8% da receita líquida consolidada no terceiro trimestre de 2012, contra 8,1% do 3T11 em função da desaceleração do setor.

## Receita Líquida Consolidada

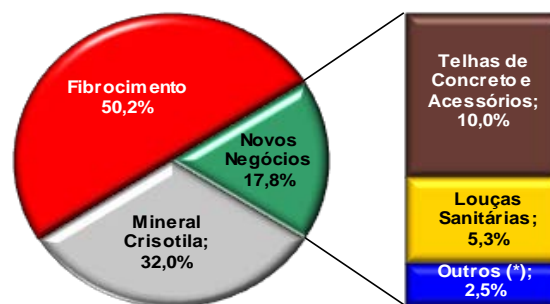
A Eternit registrou receita líquida consolidada no 3T12 de R\$ 229,8 milhões, um crescimento de 7,9% em relação ao mesmo período de 2011.

As receitas provenientes no mercado interno, que somam produtos acabados e mineral crisotila, foram de R\$ 186,8 milhões no 3T12, uma retração de 1,9% decorrente de um menor volume de vendas compensado com aumento de preço em todo o portfólio. Nas exportações a receita líquida apresentou crescimento de 89,9% frente ao 3T11 em função do aumento de preço em dólar e da valorização cambial positiva.

Nos nove meses de 2012, a receita líquida atingiu R\$ 651,0 milhões, 8,5% maior que os 9M11. O bom desempenho se deu pelas vendas no mercado externo que totalizaram R\$ 116,8 milhões, um crescimento de 74,4% frente ao 9M11, em função de preço e câmbio. No mesmo período, as vendas para o mercado interno somaram R\$ 534,2 milhões, praticamente estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior.



Composição da Receita Líquida Cons. (3T12)



(\*) Outros: telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos.

O desempenho por linha de produtos apresentou um crescimento de 57,8% na receita com a venda do mineral crisotila na comparação entre 3T12 e 3T11 e somou R\$ 73,5 milhões, em função do aumento de preço para os mercados interno e externo e valorização cambial positiva. A receita com fibrocimento apresentou uma redução de 8,0% no período comparativo e totalizou R\$ 115,2 milhões no 3T12, ocasionada pela redução do volume vendido em função da desaceleração do setor.

A linha de outros produtos (telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, louças, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos) apresentou crescimento de 4,1% frente ao 3T11, totalizando R\$ 18,0 milhões. O grande destaque desta linha são as louças sanitárias, responsáveis por 5,3% da receita líquida consolidada, resultado da logística eficiente e força da marca, diferenciais da Eternit na diversificação do seu portfólio.

A receita líquida proveniente de telhas de concreto e acessórios para telhados totalizou R\$ 23,0 milhões, uma retração de 3,4% em relação ao 3T11, em função, principalmente, de um menor volume de vendas de acessórios. A receita líquida de acessórios representou 10,2% da receita da Tégula no 3T12.

## Custos e Despesas

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 132,0 milhões no 3T12, um aumento de 4,3% em relação ao 3T11, em função da elevação nos custos de extração e produção. Em função do reposicionamento de preços e câmbio favorável, a partir de janeiro de 2012, a margem bruta atingiu 43% no 3T12, contra 41% no 3T11.

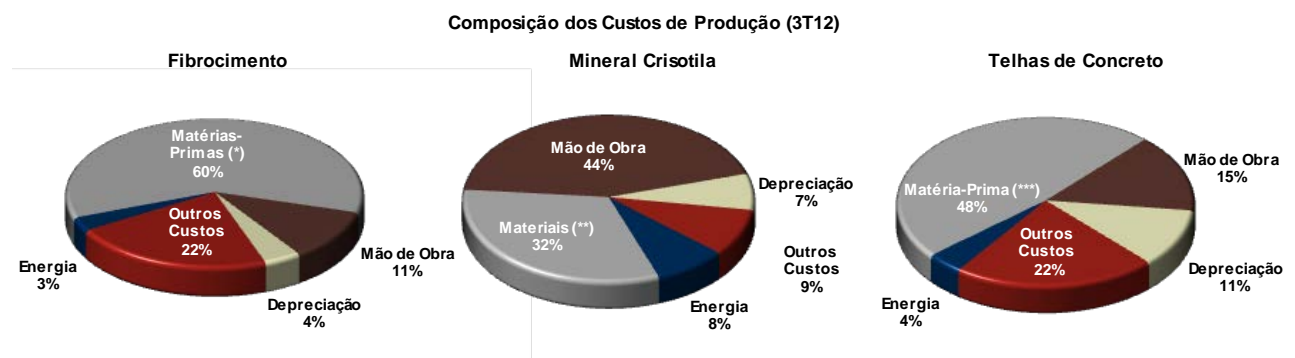
As variações dos custos de produção e de extração são apresentadas abaixo:

**Mineração do crisotila:** Aumento de 12%, principalmente, em função da depreciação dos novos equipamentos e caminhões da área extrativa e reajuste no preço da energia elétrica.

**Fibrocimento:** Acréscimo de 8% em função do aumento de preço das matérias-primas (principalmente, cimento, celulose reciclada e fibra sintética) e maiores gastos com manutenção no parque industrial.

**Telhas de concreto:** Aumento de 7% decorrente do aumento de preço das matérias-primas (principalmente, cimento e verniz), maior consumo de embalagens, em função da paletização dos estoques, e maiores custos de depreciação com a semiautomação e automação das fábricas Anápolis (GO) e Atibaia (SP), que proporcionaram redução no custo de mão de obra.

Nos nove meses de 2012, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 367,3 milhões, praticamente, estável em relação ao mesmo período de 2011. Como consequência, a margem bruta evoluiu 5 p.p. em relação aos 9M11 e encerrou os 9M12 com 44%.



(\*) Matérias-primas: cimento (45%), mineral crisotila (41%) e outros (14%).

(\*\*) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(\*\*\*) Matérias-primas: cimento (56%), areia (29%) e outros (15%).

As despesas operacionais registradas pela Eternit no 3T12 apresentaram um aumento de 19,2%, totalizando R\$ 59,6 milhões em relação ao mesmo período de 2011, com destaque para:

**Despesas com Vendas:** Acréscimo de 20,1% em função de maiores gastos com comissões em função do aumento de preço e direito de uso do solo (royalties) por conta do acréscimo do faturamento da controlada SAMA.

**Despesas Administrativas:** Elevação de 33,4% decorrente de maiores gastos com a defesa da atividade do mineral crisotila e folha de pagamento por conta de dissídio coletivo e adequação de salário em função de pesquisa de mercado.

**Outras (despesas) receitas operacionais:** A variação negativa de 116,3% é decorrente, principalmente, do aproveitamento dos créditos extemporâneo de PIS e COFINS referente a períodos anteriores.

No acumulado de 2012, as despesas operacionais totalizaram R\$ 173,1 milhões, 14,6% superior ao mesmo período do ano anterior, em função do aumento das despesas com vendas e administrativas comentadas anteriormente.

Em R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
Despesas com vendas	(30.425)	(25.337)	20,1	(83.283)	(70.732)	17,7
Despesas administrativas	(29.539)	(22.137)	33,4	(87.079)	(70.918)	22,8
Outras (despesas) receitas operacionais	405	(2.490)	(116,3)	(2.737)	(9.458)	(71,1)
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(59.559)</b>	<b>(49.964)</b>	<b>19,2</b>	<b>(173.099)</b>	<b>(151.108)</b>	<b>14,6</b>
<b>% da receita líquida consolidada</b>	<b>25,9%</b>	<b>23,5%</b>		<b>26,6%</b>	<b>25,2%</b>	

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 495 mil no terceiro trimestre de 2012, 52,4% inferior em relação ao 3T11, decorrente de:

**Despesas Financeiras:** Apesar de maiores gastos com juros sobre financiamentos de equipamentos do Grupo Eternit, a variação foi inferior em 27,3% em decorrência de menores despesas com variação cambial referente às operações da controlada SAMA.

**Receitas Financeiras:** Inferior em 29,7% em função de menores receitas com variação cambial da controlada SAMA que foram minimizados por maiores ganhos com aplicações financeiras e liquidação de impostos relacionados ao Programa "Desenvolve" no Estado da Bahia.

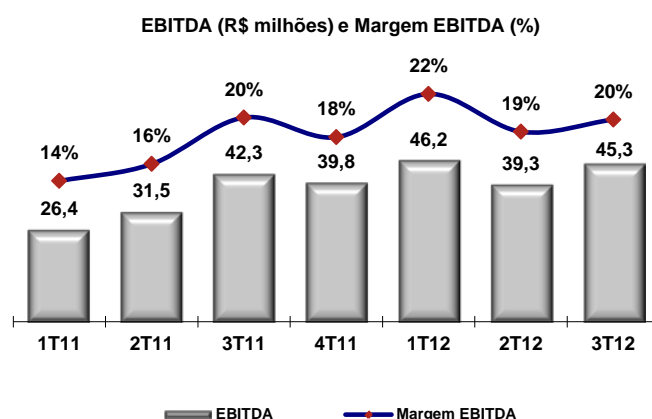
O resultado financeiro líquido dos 9M12 foi positivo em R\$ 5,3 milhões, 4,4% menor em relação aos 9M11, em função dos aspectos comentados acima.

Em R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
Despesas financeiras	(7.218)	(9.926)	(27,3)	(27.641)	(17.685)	56,3
Receitas financeiras	7.713	10.966	(29,7)	32.897	23.182	41,9
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>495</b>	<b>1.040</b>	<b>(52,4)</b>	<b>5.256</b>	<b>5.497</b>	<b>(4,4)</b>

## EBIT e EBITDA

A Eternit registrou EBIT consolidado (lucro operacional antes do resultado financeiro) de R\$ 38,0 milhões no terceiro trimestre de 2012, um aumento de 4,2% frente ao mesmo período do ano anterior em função, principalmente, do reposicionamento de preços em todo o portfólio da Companhia e por uma variação cambial maior, consequência da apreciação do dólar frente ao real. Nos 9M12, o EBIT totalizou R\$ 110,4 milhões contra R\$ 83,4 milhões dos 9M11, uma evolução de 32,4%.

Em função dos aspectos comentados no EBIT, o EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 45,3 milhões no 3T12, 6,9% superior ao registrado no 3T11. Nos primeiros nove meses de 2012, o EBITDA totalizou R\$ 130,7 milhões, um crescimento de 30,4% contra o registrado nos 9M11, com margem de 20%, uma evolução de 3 pontos percentuais.

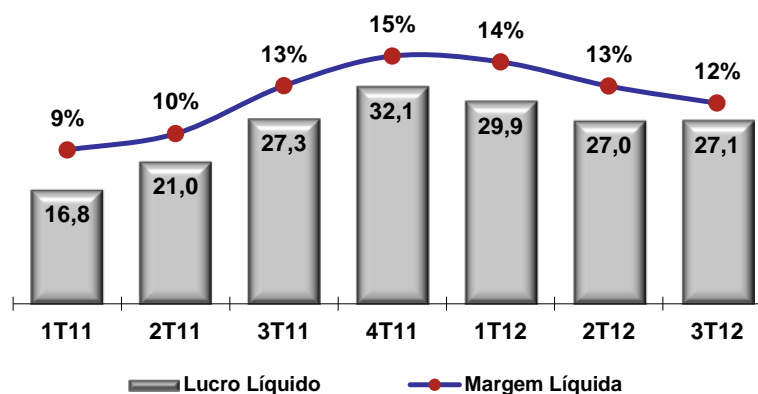


Reconciliação do EBITDA Consolidado (R\$ mil)	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
<b>Lucro operacional</b>	<b>38.525</b>	<b>37.543</b>	<b>3</b>	<b>115.702</b>	<b>88.900</b>	<b>30</b>
Resultado financeiro líquido	(495)	(1.040)	(52)	(5.256)	(5.497)	(4)
Despesas financeiras	7.218	9.926	(27)	27.641	17.685	56
Receitas financeiras	(7.713)	(10.966)	(30)	(32.897)	(23.182)	42
Depreciação e amortização	7.225	5.821	24	20.284	16.876	20
<b>EBITDA</b>	<b>45.255</b>	<b>42.324</b>	<b>7</b>	<b>130.730</b>	<b>100.279</b>	<b>30</b>

## Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 27,1 milhões no 3T12, 0,8% menor que o registrado no 3T11, em função, principalmente, de um resultado financeiro menor e das primeiras despesas da Companhia Sulamericana de Cerâmica, da joint-venture entre Eternit e Organizações Corona.

Nos nove meses de 2012, o lucro líquido foi de R\$ 84,0 milhões e margem líquida de 13% contra R\$ 65,1 milhões e margem líquida de 11% nos 9M11.



## Endividamento

A Companhia encerrou o 3T12 com uma dívida líquida positiva em R\$ 2,7 milhões representando 0,02 vezes o EBITDA.

Em setembro de 2012, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somavam R\$ 112,9 milhões, principalmente, em função das antecipações dos contratos de câmbio e de exportações (ACC e ACE), captados em dólares norte-americano com taxa cambial média de R\$ 2,0305 a um custo médio de captação de 3,25% ao ano (taxa PRIME) e financiamento da frota da controlada SAMA com taxas médias de 6,171% e 4,430% ao ano, ambas acrescidas pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo). O caixa e equivalentes de caixa totalizavam R\$ 110,3 milhões, sendo que as aplicações financeiras remuneradas com taxas médias de 104% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Dívida Bruta	6.470	4.415	112.941	48.444
Caixa e equivalentes de caixa	(43.229)	(47.940)	(110.280)	(68.921)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(36.759)</b>	<b>(43.525)</b>	<b>2.661</b>	<b>(20.477)</b>
EBITDA	22.024	37.033	130.730	140.107
<b>Dívida Líquida / EBITDA x</b>	<b>(1,67)</b>	<b>(1,18)</b>	<b>0,02</b>	<b>(0,15)</b>

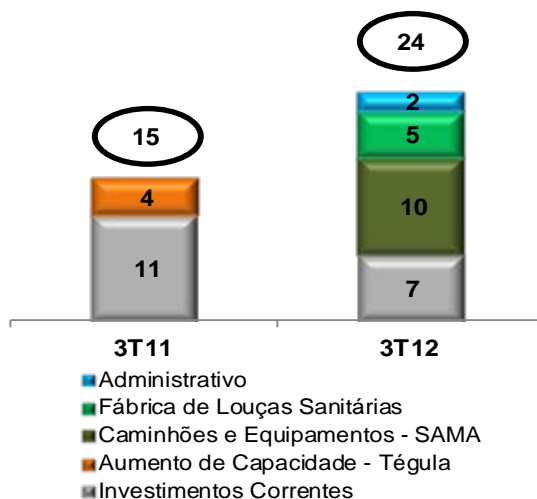
Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

## Investimentos

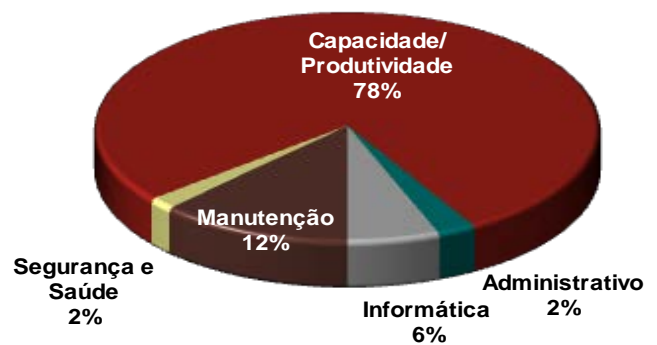
No 3T12 os investimentos da Eternit e de suas controladas foram de R\$ 23,5 milhões destinados, principalmente, à construção da fábrica de louças sanitárias, mediante aporte de capital na Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), que será instalada no Estado do Ceará, à aquisição de equipamentos e caminhões da mineradora SAMA, revertendo parcialmente a terceirização, e à atualização do parque industrial do Grupo. No mesmo período do ano anterior o valor investido foi de R\$ 15,3 milhões.

Nos nove meses de 2012, os investimentos totalizaram R\$ 44,1 milhões, sendo R\$ 21,0 milhões para aquisição de equipamentos e caminhões da mineradora, R\$ 16,9 milhões, principalmente, para manutenção e modernização do parque industrial, R\$ 4,6 milhões referente ao aporte de capital na CSC para construção da fábrica de louças sanitárias e R\$ 1,6 milhão na aquisição de licenças e migração para a nova versão do SAP. Na comparação com o período anterior os investimentos foram na ordem de R\$ 34,1 milhões nos 9M11.

Investimentos Consolidados - R\$ milhões



Distribuição dos Investimentos (3T12)



Em linha com as iniciativas de diversificação e crescimento, o foco dos investimentos da Companhia está na construção da primeira planta de louças sanitárias, na unidade multiprodutos, que será instalada no Porto de Pecém, no estado do Ceará. A previsão para o término das obras é para dezembro de 2013 com investimento na ordem de R\$ 100 milhões, onde a Companhia Sulamericana de Cerâmica utilizará cerca de 60% de recursos de bancos públicos e cerca de 40% com recursos próprios, na proporção societária de 60% (Eternit) e 40% (Grupo Corona).

A previsão de investimentos para o ano de 2012 foi revista de R\$ 136 milhões para cerca de R\$ 107 milhões, sendo R\$ 46 milhões para a manutenção e atualização do parque industrial; R\$ 21 milhões à aquisição de caminhões e equipamentos para a SAMA; R\$ 30 milhões para a fábrica de louças sanitárias e R\$ 10 milhões para novos negócios.

## Mercado de Capitais

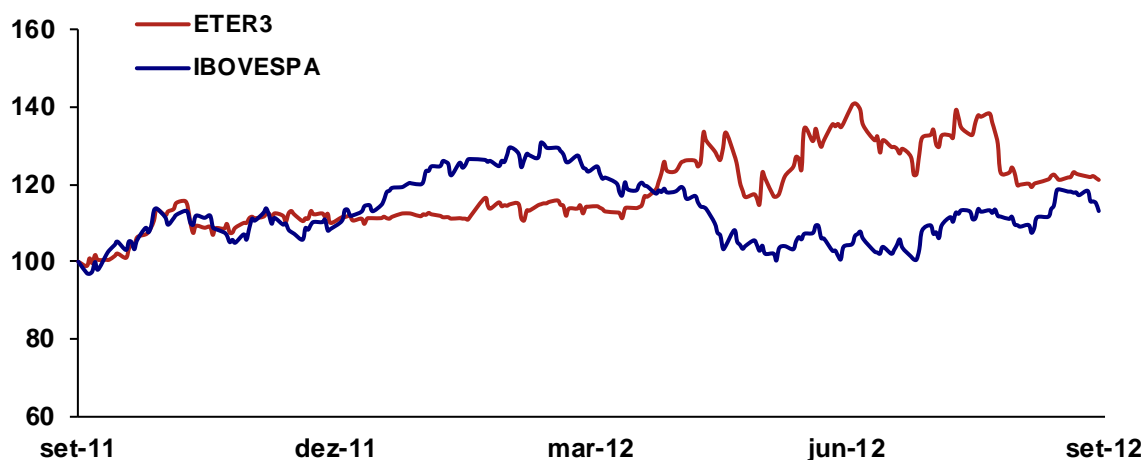
A Eternit tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3. A companhia também possui um programa de ADR nível 1, permitindo a negociação das ações no mercado secundário ou de balcão nos Estados Unidos, sob o código ETNTY.

No terceiro trimestre de 2012, a base acionária da Eternit continuou a apresentar alta concentração de acionistas pessoas físicas com 60,8%, 28,6% para clubes, fundos de investimentos e fundações e 10,6% para os investidores estrangeiros. O volume financeiro médio no trimestre foi de R\$ 1,2 milhão, apresentando um aumento de 91,3% frente aos R\$ 630,3 mil do 3T11.

A cotação de R\$ 9,80 das ações da Eternit (ETER3) no encerramento do terceiro trimestre de 2012 resultou em uma valorização de 18,8% quando comparado ao 3T11. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 59.175 pontos, uma valorização de 11,1% em relação a setembro de 2011. Em 30 de setembro de 2012, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 877,1 milhões.

Mercado de Capitais					
ETERNIT (ETER3)	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	8,25	8,90	9,24	10,99	9,80
Volume Médio Diário (Qtde)	69.273	87.066	157.484	169.439	117.354
Volume Médio Diário (R\$)	602.030	764.419	1.443.134	1.679.921	1.206.071
ETER3 - Variação trimestral (%)	0	7,9	3,8	18,9	-10,8
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	0	-20,3	-17,3	13,9	18,8
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	0	6,5	13,7	-15,7	8,9
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	0	-17,3	-5,9	-12,9	11,1
Valor de Mercado (R\$ milhões)	738,4	796,6	827,0	983,6	877,1

Desempenho da ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100) - Cot. R\$/ação



Fonte: Economática

## Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, dentre as companhias de capital aberto no Brasil, sendo uma das poucas empresas que concilia crescimento com dividendos. Em 2012, o total de proventos pagos e/ou distribuídos somam R\$ 71,6 milhões, que representa um *dividend yield* de 9,0%.

Considerando a valorização da ação mais os proventos pagos, a variação positiva foi de 31,8% no período de setembro de 2011 à setembro de 2012.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2010 - 2012)					
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)	
<b>2010</b>					
23/12/09 (*)	RCA	17/03/10	3.668	0,041	
05/03/10 (*)	RCA	17/03/10	14.226	0,159	
27/04/10	RCA	10/05/10	5.547	0,062	
27/04/10	RCA	10/05/10	12.347	0,138	
04/08/10	RCA	27/08/10	5.637	0,063	
04/08/10	RCA	27/08/10	12.258	0,137	
21/10/10	RCA	16/11/10	5.547	0,062	
21/10/10	RCA	16/11/10	12.347	0,138	
<b>Total</b>		-	<b>71.577</b>	<b>0,800</b>	
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>8,64</b>	
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,3%</b>	
<b>2011</b>					
08/12/10 (*)	RCA	25/03/11	5.637	0,063	
02/03/11 (*)	RCA	25/03/11	21.204	0,237	
27/04/11	RCA	20/05/11	5.905	0,066	
27/04/11	RCA	20/05/11	9.305	0,104	
03/08/11	RCA	24/08/11	5.905	0,066	
03/08/11	RCA	24/08/11	11.989	0,134	
26/10/11	RCA	18/11/11	5.905	0,066	
26/10/11	RCA	18/11/11	14.673	0,164	
<b>Total</b>		-	<b>80.523</b>	<b>0,900</b>	
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>12,00</b>	
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>7,5%</b>	
<b>2012</b>					
07/12/11 (*)	RCA	28/03/12	5.905	0,066	
07/03/12 (*)	RCA	28/03/12	11.989	0,134	
25/04/12	RCA	17/05/12	5.905	0,066	
25/04/12	RCA	17/05/12	11.989	0,134	
08/08/12	RCA	29/08/12	6.710	0,075	
08/08/12	RCA	29/08/12	11.184	0,125	
24/10/12	RCA	14/11/12	5.726	0,064	
24/10/12	RCA	14/11/12	12.168	0,136	
<b>Total</b>		-	<b>71.576</b>	<b>0,800</b>	
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>8,90</b>	
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,0%</b>	

(\*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

### Definição:

*Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

*Payout* = é a taxa de distribuição do lucro da empresa para os acionistas na forma de dividendos ou juros sobre capital válido.

## Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

### Programa Portas Abertas

Em novembro de 2004, a Eternit lançou o Programa Portas Abertas, com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila e da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades produtivas do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde sua implantação, o programa já recebeu mais de 54 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit.

## Posicionamento sobre a Questão Jurídica do Mineral Crisotila

**A Companhia esclarece que a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do Mineral crisotila e dos produtos que o contenham é regulamentada pela Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.** Portanto, a competência para legislar é da União, conforme preceitos constitucionais.

Neste sentido, em passado recente, Leis contrárias ao amianto aprovadas e sancionadas pelos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo foram consideradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul também decidiu, em 2008, pela inconstitucionalidade de Lei de mesmo teor, que havia sido aprovada e sancionada pelo Estado, por invadir competência federal.

Em 2007, o Estado de São Paulo aprovou e sancionou a Lei nº. 12.684 com a finalidade de proibir o uso de amianto e dos produtos que o contenham. Esta Lei está sendo questionada no STF pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº. 3937/07.

No dia 04 de junho de 2008, o plenário do STF revogou a **liminar** concedida em 20 de dezembro de 2007 contra a Lei nº. 12.684 do Estado de São Paulo. É importante destacar que o mérito desta ação ainda não foi julgado, o que a coloca sub-judice e, portanto, **a proibição ainda não se tornou definitiva.**

Os entraves à exportação do mineral crisotila via Porto de Santos levou a Companhia a desenvolver novas alternativas para manter os seus embarques. A CODESP, Autoridade Portuária de Santos, estava impedida de realizar os embarques de mineral crisotila, por recomendação do Ministério Público do Trabalho da cidade do Guarujá (SP).

Em 21 de julho de 2010, o juiz federal, da 4ª Vara Federal da cidade de Santos/SP, decretou em sua sentença que a autoridade portuária não pode negar a validade da Lei Federal em pleno vigor e considerou abusiva a ordem proibitiva da CODESP. Portanto, as exportações do mineral crisotila pelo Porto de Santos, como também o seu trânsito no Estado de São Paulo com esta finalidade estão liberados. No entanto, houve recurso por parte do Ministério Público Federal distribuído em fevereiro de 2011, que ainda permanece pendente de julgamento.

O STF iniciou em 31/10/12 o julgamento de mérito em conjunto das **ADI 3357 em face da Lei estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul**, que dispõe sobre a proibição de produção, e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado-membro e da **ADI nº 3937 em face da Lei estadual nº 12.684/2007**, do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto.

O eminente Ministro Ayres Britto, e presidente do STF, iniciou o julgamento proferindo o seu voto pela constitucionalidade das leis estaduais enquanto o eminente Ministro Marco Aurélio proferiu o seu voto pela inconstitucionalidade das leis estaduais. Após a conclusão do voto do Ministro Marco Aurélio, o presidente do Supremo suspendeu os trabalhos.

Lembramos que o início do julgamento de mérito das ADIs se deu após exaustivos debates com a sociedade brasileira, por meio de audiência pública realizada pelo STF, em 24 e 31 de agosto de 2012, conduzida pelo Ministro Marco Aurélio e que contou com a presença pontual dos também eminentes Ministro Ricardo Lewandowski e Ministra Rosa Weber.

O objetivo da audiência pública foi de envolver a sociedade no debate do uso do amianto crisotila, dada sua importância para o Brasil. Participaram da audiência pública órgãos de governo, médicos e cientistas de várias nacionalidades, técnicos e trabalhadores do setor.

**Portanto, o STF deverá agendar nova data para conclusão do julgamento de mérito das mencionadas ADIs, bem como as demais ADIs sobre o assunto**, o que deverá ocorrer ainda este ano ou início do ano que vem. Mais informações estão disponíveis em [www.stf.jus.br](http://www.stf.jus.br)

### Pesquisa Científica

Foi concluída uma importante pesquisa no Brasil conduzida por médicos ligados a importantes universidades brasileiras e do exterior, de renome, cujo objetivo, conforme projeto coordenado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq é responder como está a saúde da população que utiliza telhas de fibrocimento e de trabalhadores na mineração.

O resultado da pesquisa, divulgado em 25 de novembro de 2010, comprova que, em relação às avaliações da amostra dos moradores estudados, não foram encontradas alterações clínicas, funcionais respiratórias e tomográficas de alta resolução, passíveis de atribuição à inalação ambiental às fibras de asbesto.

Na mineração, a avaliação ocupacional não identificou novas alterações nem progressão do comprometimento pleural ou intersticial nos indivíduos do Grupo exposto após 1980, que fizeram Tomografia Computadorizada de Alta Resolução - TCAR nos dois estudos. A íntegra desta pesquisa está disponível em <http://www.sectec.gov.br> – [www.crisotilabrasil.org.br](http://www.crisotilabrasil.org.br) – [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

## Pesquisa FGV

Por solicitação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, a Fundação Getúlio Vargas - FGV realizou uma pesquisa sobre o **papel dos produtos de amianto na cadeia da construção civil**. Este trabalho tem como objetivo dimensionar a importância dos produtos da cadeia produtiva do mineral crisotila na construção civil, tanto na sua dimensão de renda e emprego como em seu papel na estrutura concorrencial e na formação de preços do setor. A íntegra desta pesquisa encontra-se disponível no site da Eternit.

Diante deste quadro, a Eternit reafirma sua convicção de que seus produtos são seguros para a população e que a realização de gestão sustentável em suas unidades não coloca em riscos a saúde de seus colaboradores e entende que o Supremo Tribunal Federal irá considerar as evidências técnicas e científicas para julgamento de mérito da questão, não cedendo a pressões de grupos favoráveis ao banimento do mineral crisotila com base na experiência europeia que utilizou o outro tipo de amianto (amianto anfíbio) sem os cuidados necessários, principalmente sob a forma de jateamento.

## Novidades

### Prêmios

As diversas premiações colecionadas nas últimas sete décadas, desde a sua fundação, mostram que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus *stakeholders*. Confira abaixo a lista de prêmios conquistados no terceiro trimestre de 2012.

**Melhores Empresas para Você Trabalhar segundo o Guia 2012 da VOCE S/A:** A Eternit, pela 1ª vez, e a SAMA, pela 5ª vez consecutiva, foram eleitas entre as “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”.

O **Serviço Social da Indústria (SESI)** concedeu o **Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho (PSQT) 2012**, para as seguintes unidades do Grupo Eternit:

- **Unidade de São Paulo (SP), categoria grandes empresas:** O programa PLACAR – PLANO DE CARREIRA ficou em 1º lugar na categoria Gestão de Pessoas Etapa Estadual.
- **Unidade do Rio de Janeiro (RJ):** 1º lugar na categoria Gestão de Pessoas no Estado com Programa PLACAR e 1º lugar na categoria Ambiente de Trabalho Seguro e Saudável no Estado com o Programa Sistema Integrado de Gestão.
- **Unidade de Simões Filho (BA):** Foi vencedora do Prêmio PSQT com a prática Gestão de Recursos Humanos.
- **Unidade de Anápolis (GO):** A controlada Precon Goiás foi premiada em 2º lugar na categoria Gestão de Pessoas com Programa de Benefícios.
- **Unidade de Goiânia (GO):** A fábrica Goiânia ficou em 2º lugar na categoria Ambiente de Trabalho Seguro e Saudável no Estado de GO com Práticas de Segurança do Trabalho, e em 2º lugar na categoria Inovação no Estado com o projeto DNA.

A **Revista Gestão e RH** elegeu a Eternit como uma das “150 Melhores em Práticas de Gestão de Recursos PGP” e como “Destaque na Dimensão Qualidade de Vida”, na pesquisa nacional organizada pela revista.

O **Instituto Mineiro de Engenharia (IMEC)** elegeu a Eternit, na categoria material de construção – telha de fibrocimento – com o **Prêmio Destaques da Engenharia Civil**, em sua 10ª edição.

A **Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO)** concedeu, em setembro, o **Prêmio ANAMACO 2012** à Eternit na categoria telhas de fibrocimento, além da menção honrosa na categoria grandes clientes do segmento de louças sanitárias.

## Recertificação ISO 9.001, 14.001 e OHSAS 18.001

As unidades da Eternit, Precon e suas filiais comerciais foram recertificadas pela *DNV Veritas* nas normas ISO 9.001 de sistema de gestão da qualidade, ISO 14.001 de sistema de gestão ambiental e OHSAS 18.001 referente à segurança e saúde ocupacional.

## Perspectivas

De acordo com o Relatório de Inflação de setembro de 2012, a perspectiva de crescimento para o PIB em 2012 é de 1,6%. A nova estimativa do PIB incorpora as previsões de baixo crescimento da economia global e um crescimento moderado das economias emergentes, isto é, um ritmo de atividade ainda reduzido em países da América Latina e Ásia, em parte, devido ao baixo ritmo da economia global.

A Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) divulgou crescimento de 1,3% nas vendas de materiais de construção até setembro de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior. Face aos resultados acumulados até o mês de setembro, a estimativa de 3,4% para o ano de 2012 está sendo reavaliada e deverá ser revista para baixo. Ainda assim, conforme relatório divulgado pela ABRAMAT, as perspectivas para a indústria de materiais de construção para o último trimestre de 2012 são positivas.

O Brasil possui aproximadamente 57,8 milhões de lares permanentes e 77% destes lares precisam de algum tipo de reforma ou expansão, conforme dados da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO), ou seja, demanda significativa para atender reformas e ampliações se somam as necessidades do setor para suprir um déficit habitacional estimado em 5,5 milhões, em que 90,2% do déficit estão concentrados em famílias com até três salários mínimos, onde se concentra a construção autogerida.

Para atender a construção autogerida, o Banco do Brasil (BB), em parceria com a ANAMACO, anunciou em setembro a nova linha de crédito para aquisição de material de construção com taxa de juros reduzida e a Caixa Econômica Federal (CEF) também está otimizando suas ações, além de agilizar as operações de sua linha de financiamento – Construcard – para facilitar os financiamentos para material de construção.

Ainda nesta linha, conforme Instrução Normativa nº. 34 publicada em outubro, no Diário Oficial da União, os beneficiários do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), a partir de novembro, terão acesso a recursos totais de R\$ 300 milhões para financiar a compra de material de construção para imóveis rurais e urbanos. O financiamento poderá ser usado para construção, reforma ou ampliação de unidade habitacional e instalação de hidrômetro e sistema de aquecimento solar para residências.

Em agosto o Governo Federal lançou o Programa de Investimentos em Logística para rodovias e ferrovias, no qual estão previstas a duplicação dos principais trechos rodoviários do país e a expansão da malha ferroviária brasileira. Os investimentos serão na ordem de R\$ 133 bilhões, sendo R\$ 79,5 bilhões para os próximos 5 anos. A geração de emprego e distribuição de renda em função destas obras, além dos estímulos para aquisição de materiais de construção, comentados acima, impactarão positivamente os negócios da Eternit, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio destinado, principalmente, à construção autogerida.

A Eternit procura desenvolver produtos e soluções voltados às necessidades das construtoras o que poderá representar grande oportunidade de crescimento à Companhia. A maior parte de seu faturamento é proveniente da distribuição via revendas com seus mais 15 mil pontos espalhados pelo país.

Com relação à Tégula, adquirida em fevereiro de 2010, sua capacidade de produção anual foi aumentada em 60% em 2011 atingindo 10 milhões de metros quadrados. A telha BIG, lançamento recente da Tégula, é uma excelente solução para as obras do Programa Federal Minha Casa Minha Vida, proporcionando ao mercado um portfólio de produtos que vai do *standard* ao *premium*.

Apesar do cenário favorável ao setor de construção, a Administração considera relevantes os seguintes desafios do setor: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura e valorização do câmbio; o combate à inflação, disponibilidade e capacitação de mão de obra; aumento da produtividade da cadeia de construção; e a questão da habitação no que se refere ao custo dos terrenos que podem sofrer valorização excessiva e inibir investimentos. Em relação aos desafios da Companhia, o principal deles é a recuperação e/ou manutenção das margens bem como o posicionamento sobre a questão jurídica do mineral crisotila.

A Eternit está confiante na recuperação da economia brasileira e, sobretudo, no setor em que está inserida. Com uma estrutura de capital adequada, baixo endividamento e investimentos consistentes com seu plano de expansão e diversificação, a Companhia está bem posicionada para maximizar as oportunidades do setor.

A primeira fase do Programa de Expansão e Diversificação consolidou a Eternit como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país e encerrou 2011 com aproximadamente 20% do seu faturamento ligado a diversificação. A meta da próxima fase, a longo prazo, é consolidar a Eternit como a mais diversificada indústria de materiais de construção do Brasil, com cerca de 50% de seu faturamento ligado à diversificação.

## Convite

A diretoria da **Eternit** convida a todos para os eventos de divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2012.

### **Teleconferência com Webcast** (em Português - tradução simultânea para Inglês)

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: Quinta-feira, 08 de novembro de 2012.

Horário: 14h00 - horário de Brasília - 11h00 - horário de Nova Iorque - 16h00 - horário de Londres

A apresentação, acompanhada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site [www.ccall.com.br/eternit/3t12.htm](http://www.ccall.com.br/eternit/3t12.htm) ou no site de relações com investidores da Eternit: [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 4688-6361** para Brasil e **(1 786) 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **08/11/2012** até o dia **14/11/2012**

Telefone: **(55-11) 4688-6312** - Senha para os participantes: **2710238#**

### **Reunião com Analistas – APIMEC SUL – Porto Alegre / RS**

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: 13 de novembro de 2012

Horário: 18h00 – Credenciamento

18h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após a apresentação)

Local: **Hotel Embaixador** - Rua Jerônimo Coelho, 354 – Centro – Porto Alegre (RS)

Contato: APIMEC-SUL - Fone: (55-51) 3224-3121

E-mail: [eventos@apimecsul.com.br](mailto:eventos@apimecsul.com.br)

### **Reunião com Analistas – APIMEC NE – Fortaleza / CE**

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: 28 de novembro de 2012

Horário: 18h00 – Credenciamento

18h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após a apresentação)

Local: **Hotel Blue Tree** – Rua Dr. Atualpa Barbosa de Lima, 500 – Praia de Iracema – Fortaleza (CE)

Contato: APIMEC-NE - Fone: (55-85) 3253-5850

E-mail: [apimecne@apimecne.com.br](mailto:apimecne@apimecne.com.br)

### **Reunião com Analistas – APIMEC NE – Recife / PE**

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: 29 de novembro de 2012

Horário: 19h00 – Credenciamento

19h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após a apresentação)

Local: **Hotel Beach Class** - Av. Boa Viagem, 1906 – Boa Viagem – Recife / PE

Contato: APIMEC-NE - Fone: (55-85) 3253-5850

E-mail: [apimecne@apimecne.com.br](mailto:apimecne@apimecne.com.br)

		
<b>Relações com Investidores</b>		
Rodrigo Lopes da Luz	<a href="mailto:rodrigo.luz@eternit.com.br">rodrigo.luz@eternit.com.br</a>	(55-11) 3038-3818
Paula Dell Agnolo Barhum	<a href="mailto:paula.barhum@eternit.com.br">paula.barhum@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3881
Frederico Gomes Amaral	<a href="mailto:frederico.amaral@eternit.com.br">frederico.amaral@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3872

<b>ETERNIT S.A.</b>				
<b>Balanco Patrimonial</b>				
Legislação Societária - (R\$ mil)				
ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
<b>Circulante</b>	<b>251.818</b>	<b>224.370</b>	<b>441.692</b>	<b>350.886</b>
Caixa e equivalentes de caixa	22.582	21.352	89.633	42.333
Aplicações Financeiras	20.647	26.588	20.647	26.588
Contas a receber	76.712	72.592	170.616	156.273
Partes relacionadas	30.368	22.864	-	-
Estoques	86.665	72.913	136.631	110.483
Impostos a recuperar	11.030	5.083	13.868	6.539
Demais contas a receber	3.814	2.978	10.297	8.670
<b>Não Circulante</b>	<b>381.461</b>	<b>365.559</b>	<b>369.688</b>	<b>341.049</b>
Contas a receber	421	132	2.375	1.720
Partes Relacionadas	15.431	9.314	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.847	22.951	53.492	52.370
Impostos a recuperar	21.216	20.957	24.731	23.600
Depósitos judiciais e incentivos fiscais	7.223	5.984	13.955	11.264
Investimentos em controladas e coligadas	194.767	183.487	4.394	-
Outros investimentos	9	8	250	250
Imobilizado	119.267	119.873	245.189	225.889
Intangível	2.280	2.853	25.302	25.956
<b>Total do Ativo</b>	<b>633.279</b>	<b>589.929</b>	<b>811.380</b>	<b>691.935</b>

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
<b>Circulante</b>	<b>73.125</b>	<b>70.304</b>	<b>223.143</b>	<b>162.585</b>
Fornecedores	21.728	20.171	38.390	38.709
Empréstimos e financiamentos	408	2.744	85.441	40.553
Obrigações tributárias	11.389	10.712	32.482	23.454
Obrigações sociais	5.843	4.652	7.016	6.223
Obrigações trabalhistas	11.647	10.182	26.038	21.638
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	17.820	17.346	17.820	17.346
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	1.645	1.645	2.926	2.965
Demais contas a pagar	2.645	2.852	13.030	11.697
<b>Não circulante</b>	<b>91.725</b>	<b>81.532</b>	<b>119.794</b>	<b>91.244</b>
Empréstimos e financiamentos	6.062	1.671	27.500	7.891
Partes Relacionadas	33.923	33.573	-	-
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	20.032	19.492	27.375	26.308
Provisão para contingências	22.214	20.085	50.111	46.845
Impostos, taxas e contribuições a recolher	9.494	6.698	10.221	6.812
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	13	645	13
Demais contas a pagar	-	-	3.942	3.375
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>468.429</b>	<b>438.093</b>	<b>468.443</b>	<b>438.106</b>
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	18.747	18.747	18.747	18.747
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros	115.605	85.269	115.605	85.269
<b>Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora</b>	<b>468.429</b>	<b>438.093</b>	<b>468.429</b>	<b>438.093</b>
Participação de acionistas minoritários	-	-	14	13
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>633.279</b>	<b>589.929</b>	<b>811.380</b>	<b>691.935</b>

**ETERNIT S. A. (CONTROLADORA)**
**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>163.460</b>	<b>168.441</b>	<b>(3)</b>	<b>461.200</b>	<b>467.532</b>	<b>(1)</b>
Deduções da Receita Bruta	(43.856)	(43.760)	0	(122.623)	(121.802)	1
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>119.604</b>	<b>124.681</b>	<b>(4)</b>	<b>338.577</b>	<b>345.730</b>	<b>(2)</b>
Custo dos produtos vendidos	(87.522)	(87.370)	0	(240.812)	(248.916)	(3)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>32.082</b>	<b>37.311</b>	<b>(14)</b>	<b>97.765</b>	<b>96.814</b>	<b>1</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>27%</i>	<i>30%</i>		<i>29%</i>	<i>28%</i>	
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(29.295)</b>	<b>(26.178)</b>	<b>12</b>	<b>(84.638)</b>	<b>(76.452)</b>	<b>11</b>
Com vendas	(14.195)	(13.781)	3	(40.722)	(38.708)	5
Gerais e administrativas	(14.364)	(10.675)	35	(41.548)	(32.588)	27
Outras (despesas) receitas	(736)	(1.722)	(57)	(2.368)	(5.156)	(54)
<b>Lucro Operac. Antes da Equivalência Patrimonial (EBIT)</b>	<b>2.787</b>	<b>11.133</b>	<b>(75)</b>	<b>13.127</b>	<b>20.362</b>	<b>(36)</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>2%</i>	<i>9%</i>		<i>4%</i>	<i>6%</i>	
Resultado da Equivalência Patrimonial	23.450	17.419	35	68.055	44.052	54
<b>Lucro Operac. Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>26.237</b>	<b>28.552</b>	<b>(8)</b>	<b>81.182</b>	<b>64.414</b>	<b>26</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>785</b>	<b>1.532</b>	<b>(49)</b>	<b>2.844</b>	<b>6.138</b>	<b>(54)</b>
Despesas financeiras	(1.962)	(2.140)	(8)	(6.729)	(5.120)	31
Receitas financeiras	2.747	3.672	(25)	9.573	11.258	(15)
<b>Lucro operacional antes dos impostos e contribuições</b>	<b>27.022</b>	<b>30.084</b>	<b>(10)</b>	<b>84.026</b>	<b>70.552</b>	<b>19</b>
Corrente	(76)	(1.662)	(95)	2.086	(2.881)	-
Diferido	155	(1.111)	-	(2.091)	(2.528)	(17)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>27.101</b>	<b>27.311</b>	<b>(1)</b>	<b>84.021</b>	<b>65.143</b>	<b>29</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>23%</i>	<i>22%</i>		<i>25%</i>	<i>19%</i>	
Lucro Líquido por Ação	0,30	0,31	(1)	0,94	0,73	29
<b>EBITDA</b>	<b>5.672</b>	<b>14.175</b>	<b>(60)</b>	<b>22.024</b>	<b>28.982</b>	<b>(24)</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5%</i>	<i>11%</i>		<i>7%</i>	<i>8%</i>	

**ETERNIT S. A. (CONSOLIDADO)**
**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>297.372</b>	<b>280.043</b>	<b>6</b>	<b>842.577</b>	<b>787.379</b>	<b>7</b>
Deduções da Receita Bruta	(67.584)	(67.027)	1	(191.520)	(187.130)	2
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>229.788</b>	<b>213.016</b>	<b>8</b>	<b>651.057</b>	<b>600.249</b>	<b>8</b>
Custo dos produtos vendidos	(132.033)	(126.549)	4	(367.346)	(365.738)	0
<b>Lucro Bruto</b>	<b>97.755</b>	<b>86.467</b>	<b>13</b>	<b>283.711</b>	<b>234.511</b>	<b>21</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>43%</i>	<i>41%</i>		<i>44%</i>	<i>39%</i>	
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(59.559)</b>	<b>(49.964)</b>	<b>19</b>	<b>(173.099)</b>	<b>(151.108)</b>	<b>15</b>
Com vendas	(30.425)	(25.337)	20	(83.283)	(70.732)	18
Gerais e administrativas	(29.539)	(22.137)	33	(87.079)	(70.918)	23
Outras (despesas) receitas	405	(2.490)	-	(2.737)	(9.458)	(71)
<b>Lucro Operac. Antes da Equivalência Patrimonial (EBIT)</b>	<b>38.196</b>	<b>36.503</b>	<b>5</b>	<b>110.612</b>	<b>83.403</b>	<b>33</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>17%</i>	<i>17%</i>		<i>17%</i>	<i>14%</i>	
Resultado da Equivalência Patrimonial	(166)	-	-	(166)	-	-
<b>Lucro Operac. Antes do Resultado Financeiro (EBIT *)</b>	<b>38.030</b>	<b>36.503</b>	<b>4</b>	<b>110.446</b>	<b>83.403</b>	<b>32</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>495</b>	<b>1.040</b>	<b>(52)</b>	<b>5.256</b>	<b>5.497</b>	<b>(4)</b>
Despesas financeiras	(7.218)	(9.926)	(27)	(27.641)	(17.685)	56
Receitas financeiras	7.713	10.966	(30)	32.897	23.182	42
<b>Lucro Operac. Antes do Result. Financeiro</b>	<b>38.525</b>	<b>37.543</b>	<b>3</b>	<b>115.702</b>	<b>88.900</b>	<b>30</b>
Corrente	(11.961)	(11.301)	6	(32.554)	(22.985)	42
Diferido	538	1.069	(50)	874	(772)	-
Participação dos acionistas não-controladores	(1)	-	-	(1)	-	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>27.101</b>	<b>27.311</b>	<b>(1)</b>	<b>84.021</b>	<b>65.143</b>	<b>29</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>12%</i>	<i>13%</i>		<i>13%</i>	<i>11%</i>	
Lucro Líquido por Ação	0,30	0,31	(1)	0,94	0,73	29
<b>EBITDA</b>	<b>45.255</b>	<b>42.324</b>	<b>7</b>	<b>130.730</b>	<b>100.279</b>	<b>30</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>20%</i>	<i>20%</i>		<i>20%</i>	<i>17%</i>	

(\*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint-venture Companhia Sulamerica de Cerâmica

<b>ETERNIT S.A.</b>				
<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b>				
Legislação Societária				
R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
<b>Fluxo de caixa atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>84.021</b>	<b>65.143</b>	<b>84.021</b>	<b>65.143</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	(68.055)	(44.052)	166	-
Depreciação e amortização	8.897	8.620	20.284	16.876
Resultado na baixa de ativos permanentes	(47)	(73)	384	60
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	324	27	966	(492)
Provisão para riscos	2.129	1.488	3.266	5.519
Provisão para perdas diversas	427	(592)	1.153	(965)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.293	1.759	(1.827)	(617)
Rendimento de aplicações financeiras	(1.489)	(2.798)	(1.489)	(2.798)
Realização de receitas / despesas antecipadas	586	1.042	1.004	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.091	2.528	(874)	772
	<b>30.177</b>	<b>33.092</b>	<b>107.054</b>	<b>83.498</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber de clientes	(4.268)	(10.869)	(14.936)	(16.415)
Partes relacionadas a receber	61	(270)	-	-
Estoques	(13.752)	(6.852)	(26.343)	(16.418)
Impostos a recuperar	(5.645)	3.961	(7.899)	2.642
Juros recebidos	-	(37)	-	(37)
Depósitos judiciais	(1.240)	1.058	(2.691)	13
Outros ativos	(1.903)	(6.353)	(3.094)	5.756
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	1.495	(4.710)	(405)	(2.463)
Partes relacionadas a pagar	(1.075)	837	-	-
Impostos a recolher	2.628	6.556	35.550	11.678
Provisão para pessoal, salários e encargos sociais	2.657	(2.944)	5.194	(5.198)
Outros passivos	1.449	1.717	3.336	3.269
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>10.584</b>	<b>15.186</b>	<b>95.766</b>	<b>66.325</b>
Juros pagos	(174)	(391)	(310)	(155)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(718)	(2.636)	(25.743)	(15.015)
Dividendos recebidos	52.808	36.993	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>62.500</b>	<b>49.152</b>	<b>69.713</b>	<b>51.155</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições de imobilizado e intangível	(7.793)	(8.022)	(39.502)	(34.096)
Dividendos recebidos	(6.226)	-	-	-
Recebimento pela venda de imobilizado	123	-	188	-
Outros investimentos	(4.560)	-	(4.560)	-
Investimentos temporários	7.430	13.611	7.430	13.611
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(11.026)</b>	<b>5.589</b>	<b>(36.444)</b>	<b>(20.485)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de financiamentos - terceiros	4.679	2.260	187.975	101.814
Mútuo com empresa ligada	(249)	(8.233)	-	-
Amortização de financiamentos	(2.662)	(377)	(121.932)	(87.247)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(52.012)	(59.671)	(52.012)	(59.671)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(50.244)</b>	<b>(66.021)</b>	<b>14.031</b>	<b>(45.104)</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.230</b>	<b>(11.280)</b>	<b>47.300</b>	<b>(14.434)</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.352	15.101	42.333	39.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	22.582	3.821	89.633	25.317
	<b>1.230</b>	<b>(11.280)</b>	<b>47.300</b>	<b>(14.434)</b>